

PROCESSOS DE INCLUSÃO DIGITAL EM CONTEXTOS ESCOLARES: UM ESTUDO DE CASO¹

Leonardo Jose Rossi², Karina Marcon³, João Victor Schmitz⁴

¹ Vinculado ao projeto “Inclusão Digital em Contextos Educativos Escolares: Um Estudo Sobre a Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC”

² Acadêmico do Curso de História/Licenciatura - FAED - Bolsista PROIP/UDESC.

³ Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância - CEAD –
karina.marcon@udesc.br

⁴ Acadêmico do curso de História/Licenciatura – UDESC – FAED

A pesquisa “Inclusão Digital em Contextos Educativos Escolares: Um Estudo Sobre a Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC” teve o objetivo de “investigar as relações teórico-práticas dos processos de inclusão digital em espaços educativos escolares da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC”.

Como embasamento teórico e bibliográfico, a pesquisa contou com inúmeros artigos, teses e dissertações que tratavam sobre o tema da inclusão digital: 23 artigos dos anais do XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015), 15 artigos dos anais do 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2016) e 23 teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), resultados do ano de 2015 e 2016. A partir dessas referências foi concretizado um estado da arte que teceu um paralelo com o conceito de inclusão digital trazido pela orientadora em sua pesquisa de Doutorado (MARCON, 2015).

O conceito de inclusão digital é proposto na tese de Marcon (2015, p. 22) como “[...] um processo que fomenta apropriações tecnológicas nas quais os sujeitos são compreendidos como produtores ativos de conhecimento e de cultura”. Dessa forma, a inclusão digital pressupõe a utilização e apropriação dos meios tecnológicos pelas pessoas, tendo como objetivo uma busca de uma igualdade social a fim de melhorar o espaço coletivo, objetivando uma modificação social dentro do espectro da cidadania exercida em rede. Marcon (2015) apresenta três eixos que fundamentam o objetivo da pesquisa e o conceito de inclusão digital que nortearam todos os estudos: Eixo 01- Apropriação, Fluência, Empoderamento Tecnológico; Eixo 02- Produção, Autoria individual ou Coletiva de conhecimento e de Cultura e Eixo 03- Exercício da cidadania na rede.

Foi a partir deste conceito que redigimos o estado da arte, onde foram registradas as sínteses de todos os artigos, dissertações e teses estudados. O estado da arte serviu como uma ferramenta facilitadora na consulta de fontes bibliográficas, tendo um papel importante para a produção de um artigo científico publicado em uma revista acadêmica. O estado da arte contém todas as discussões realizadas ao longo de reuniões semanais com a presença tanto dos bolsistas como da orientadora, com o objetivo de um aprofundamento com relação ao estudo da inclusão digital e suas diferentes concepções trazidas pelo mais diversos autores.

A pesquisa também efetivou um estudo de campo, realizado em 09 escolas com o objetivo de analisar como se desenvolviam as práticas docentes dentro do âmbito escolar em relação ao uso e apropriação das tecnologias educacionais por parte dos educandos. Um ponto analisado pela pesquisa era como as ferramentas tecnológicas estavam sendo apropriadas na sala informatizada, estabelecendo conexões com o estado da arte. Os dados foram registrados

a partir de instrumentos aprovados pelo Comitê de Ética da UDESC, e após a coleta foram analisados e transcritos para o banco de dados da pesquisa.

Com relação às visitas realizadas nas escolas, foi possível a realização da pesquisa em apenas 9 escolas das 14 selecionadas, sendo possível a execução do projeto dentro do espaço escolar. Nas escolas que foi possível a realização da visita, teve a apresentação da sala informatizada e posteriormente observamos como se desenvolvia uma aula do 4º ou 5º ano dentro desse espaço, sendo possível analisar como se dava a apropriação dos alunos com relação ao uso das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem. Também realizamos uma entrevista tanto com o professor da sala informatizada quanto com o professor regente da turma, quando se encontrava presente.

Com os dados coletados foi possível produzir um artigo intitulado “Práticas Pedagógicas no Contexto da Cultura Digital: um estudo de caso”, aceito para publicação em uma revista qualificada do campo da educação (Qualis A2), nomeada E-Currículo.

Palavras-Chave: Inclusão Digital. Pesquisa. Escola. Tecnologias educacionais.

Referências:

MARCON, Karina. **A inclusão digital de educadores a distância:** Estudo multicaso nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.